
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Arcadismo	2
Arcadismo 1768/1836	2
Lemas do Arcadismo	2
Tomás Antônio Gonzaga	2

Arcadismo

Arcadismo 1768/1836

Também conhecido como neoclassicismo (recuperação dos traços principais da arte clássica, tida como fonte de equilíbrio e sabedoria), é o período que caracteriza principalmente a segunda do século XVIII, tingindo as artes de uma nova tonalidade burguesa. Vive-se o século das luzes, o Iluminismo que prepara o caminho para a Revolução Francesa. O termo deriva de Arcádia, região da Grécia, onde pastores e poetas, chefiados pelo deus Pã, dedicavam-se à poesia a ao pastoreio, vivendo em harmonia perfeita com a natureza, simbolizando um ideal de vida.

No Brasil, considera-se como data inicial do Arcadismo o ano de 1768, com a publicação de Obras poéticas de Cláudio Manuel da Costa.

Lemas do Arcadismo

- Fugere urbem (fuga das cidades)
- Inutilia truncat (cortar aquilo que é inútil)
- Aurea mediocritas (valorização da simplicidade)
- Carpe diem (aproveitar o dia)

→ Exemplo:

> Soneto

*Quem deixa o trato pastoril, amado
Pela ingrata, civil correspondência,
Ou desconhece o rosto da violência,
Ou do retiro a paz não tem provado.
Que bem é ver nos campos transladado
No gênio do pastor, o da inocência!
E que mal é no trato, e na aparência
Ver sempre o cortesão dissimulado!
Ali respira amor sinceridade;
Aqui sempre a traição seu rosto encobre;
Um só trata a mentira, outro a verdade.
Ali não há fortuna, que soçobre;
Aqui quanto se observa, é variedade:
Oh ventura do rico! Oh bem do pobre!*

Tomás Antônio Gonzaga

Obras de Destaque: As liras de Marília de Dirceu e Cartas Chilenas.

PARTE I

> Lira I

*Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado;
De tosco trato, d' expressões grosseiro,*

*Dos frios gelos, e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal, e nele assisto;
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,
E mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela!
Eu vi o meu semblante numa fonte,
Dos anos inda não está cortado:
Os pastores, que habitam este monte,
Respeitam o poder do meu cajado
Com tal destreza toco a sanfoninha,
Que inveja até me tem o próprio Alceste:
Ao som dela concerto a voz celeste;
Nem canto letra, que não seja minha,
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela!*

EXERCÍCIOS

- 01.** Na poesia arcádica ou neoclássica, **NÃO** se encontra
- a)* a influência das ideias iluministas.
 - b)* a valorização do campo em detrimento da cidade.
 - c)* a ênfase na interpretação subjetiva da realidade.
 - d)* o retorno aos ideais greco-latinos.
 - e)* a adoção de pseudônimos pelos poetas, que se figuravam pastores.
- 02.** Assinale o que não se refere ao Arcadismo:
- a)* Época do Iluminismo (século XVIII) – Racionalismo, clareza, simplicidade.
 - b)* Volta aos princípios clássicos greco-romanos e renascentistas (o belo, o bem, a verdade, a perfeição, a imitação da natureza).
 - c)* Ornamentação estilística, predomínio da ordem inversa, excesso de figuras.
 - d)* Pastoralismo, bucolismo suaves idílios campestres.
 - e)* Apoiar-se em temas clássicos e tem como lema: *inutilia truncat* (“corta o que é inútil”).

GABARITO

01 – C

02 – C